

INFLUÊNCIA DO PRÉ-AQUECIMENTO DE CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS SOBRE GRAU DE CONVERSÃO E CITOTOXICIDADE

Piazza T¹
Allram LR²
Fontoura LB²
Marinowic DR³
Klein-Júnior CA³

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do pré-aquecimento a 39°C de cimentos autoadesivos sobre o grau de conversão e citotoxicidade em células NIH/3T3, por testes de FTIR, MTT e migração celular. Os materiais RelyX U200®, Set PP®, MaxCem Elite® foram submetidos à análise de grau de conversão pela técnica FTIR-ATR, onde os resultados foram obtidos antes e imediatamente após a fotopolimerização com e sem pré-aquecimento. As análises de citotoxicidade foram realizadas em amostras confeccionadas em temperatura ambiente e pré-aquecidas antes da polimerização. Estas foram mantidas em um meio extrator por 24 horas e 7 dias e diluídas na proporção de 1/10. Após foram colocadas em contato com uma linhagem celular NIH/3T3 para realização dos testes de citotoxicidade. Nos resultados do grau de conversão não houve melhora quando o material foi pré-aquecido ($p > 0,05$). Nos testes de MTT e migração celular, altas taxas de citotoxicidade foram encontradas. Para o teste de MTT o cimento SetPP® apresentou maior taxa de células viáveis quando aquecido, na diluição de 1/10 em análise de 7 dias ($p < 0,05$). Já no teste de migração celular, o Relyx U200® apresentou resultados satisfatórios nas amostras pré-aquecidas e que ficaram em contato 7 dias com o meio. Pode-se concluir que os materiais apresentaram alta taxa de citotoxicidade e mesmo quando pré-aquecidos a 39°C estes não apresentaram melhoras nas taxas de grau de conversão e viabilidade celular.

Palavras-chave: Cimentos dentários; Cimentos resinosos; Grau de conversão; Citotoxicidade; Ensaios de migração celular.

-
1. Aluna do curso de Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, piazzathaynara@gmail.com
 2. Alunas do curso de Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, lauraallram@rede.ulbra.br, laurabdafontoura@gmail.com
 3. Professor Adjunto, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas RS, celso.junior@ulbra.br